



ARBOVIROSES: INCIDÊNCIAS DE CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE, ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS - RJ NO PERÍODO DE 2011 - 2020

ELAINE ROMANO; TAMIRES DA SILVA COSTA; REBECCA LEAL CAETANO

Introdução: Arboviroses são as doenças causadas por arbovírus, cuja classificação engloba todos aqueles transmitidos por artrópodes, e as principais no Brasil são a dengue, a zika e chikungunya. Essas enfermidades são ocasionadas pelos vetores do gênero *Aedes* e espécies *aegypti* e *albopictus*. Possui afinidade com ambientes rurais e urbanos e a transmissão das doenças são provocadas pelo ciclo mosquito x homem x mosquito, tendo início quando o arbovírus sai do ciclo silvestre para o ciclo urbano. Doenças classificadas como tropicais e negligenciadas de grande preocupação no território brasileiro. São 36 arbovírus responsáveis por enfermidades em seres humanos. Acidentes ecológicos, desmatamentos e contaminações antrópicas facilitam o desenvolvimento das arboviroses principalmente em meio às grandes cidades, onde também a falta de saneamento básico e desigualdade social corroboram para que epidemias aconteçam com aumento de focos do mosquito, propiciando prolongamento do ciclo de transmissão, gerando um problema de Saúde Pública. **Objetivo:** Identificar e analisar a distribuição de incidência de casos notificados de arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* nos 5 distritos do município de Petrópolis – RJ nos últimos 10 anos, comparando incidências entre os distritos com recursos estatísticos, realizando um levantamento dos principais aspectos socioambientais relacionados aos casos de arboviroses no município de Petrópolis. **Material e Métodos:** Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e bibliografias como sites do Ministério da Saúde, IBGE, FIOCRUZ, Secretarias de Saúde de Estados e Sociedade Brasileira de Imunizações foram utilizados para elaboração dos resultados. **Resultados:** Dengue e zika vírus aparecem com maior incidência de casos no ano de 2016, e chikungunya se destaca com altos números da doença no ano de 2019, predominantemente nos distritos mais populosos e urbanos da cidade. Para o expressivo aumento de casos dessas doenças nos anos de 2016 e 2019 podemos sugerir que acidentes ambientais como o rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho podem ter causado desequilíbrio ambiental atingindo toda a Região Sudeste. **Conclusão:** A densidade demográfica e desastres ambientais facilitam a propagação dos arbovírus e a desigualdade social unindo-se a uma deficiência nas políticas sanitárias públicas podem contribuir para a evolução das epidemias de arboviroses.

Palavras-chave: Arboviroses, *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*.